

Governo de Minas lança estudo sobre os impactos do acordo entre o Mercosul e União Europeia para Minas Gerais

Ter 28 janeiro

A conclusão das negociações do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE), em dezembro de 2024, promete novas dinâmicas comerciais e oportunidades para Minas Gerais, um dos estados mais importantes em termos de produção e exportação no Brasil.

Para apresentar os impactos esperados do acordo para a economia mineira, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#) lança, nesta terça-feira (28/1), o estudo “Análise Conjuntural do Acordo de Parceria entre Mercosul e União Europeia: Perspectivas para Minas Gerais”.

A pesquisa foi criada pela Diretoria de Promoção de Exportações e Comércio Exterior da Sede-MG e tem como objetivo apresentar os benefícios que o acordo pode trazer aos empreendedores do estado. O estudo completo pode ser acessado no [link](#).

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio, analisar os efeitos do tratado comercial é importante para que os empreendedores mineiros estejam também cientes das normas que terão de atender.

“A partir do momento em que os setores produtivos mineiros têm conhecimento das exigências do acordo, poderão se preparar para serem participantes ativos em uma nova fase das relações comerciais com o continente europeu”, enfatiza Fernando Passalio.

O acordo e Minas Gerais

O tratado comercial prevê reduções nas tarifas de importação, permitindo que insumos cheguem ao mercado a custos reduzidos, beneficiando o consumidor final e fortalecendo setores produtivos.

Além dessas informações, o estudo aponta que a parceria vai fortalecer o estado como participante estratégico no comércio internacional, uma vez que amplia o acesso ao mercado europeu e promove a competitividade dos produtos mineiros.

Entre os desafios, o acordo exige que os produtores atendam aos padrões ambientais e sociais estabelecidos pela UE.

Os produtos exportados devem cumprir normas internacionais de sustentabilidade, incluindo a preservação ambiental e o combate ao trabalho infantil. Para o setor cafeeiro, há o desafio de aumentar a exportação de café beneficiado que possui grande potencial de valorização.

Comércio com a Europa

Em 2023, Minas exportou mais que alguns países do Mercosul, como Bolívia, Paraguai e Uruguai.

O protagonismo mineiro na pauta exportadora também se confirma quando o assunto é a UE, sendo o 3º estado brasileiro que mais exportou para a região em 2024.

No ano passado, 20% das exportações mineiras foram para o continente europeu, marcando a Europa como a segunda principal região de exportação de Minas, ficando atrás somente da Ásia (47,2%).

O fluxo comercial entre o estado e a UE alcançou mais de US\$ 9,3 bilhões entre exportações e importações, com superávit de US\$ 3,1 bilhões.

Entre os principais produtos exportados para a UE no ano passado estão: ferro-ligas, minérios de ferro, celulose e café, que responderam por 80,3% das exportações mineiras para o bloco.

A Alemanha, Países Baixos e Bélgica figuram entre os maiores parceiros comerciais nas exportações mineiras para a UE. Já na pauta importadora de Minas com origem no bloco econômico europeu, a maior parte das mercadorias são produtos de alto valor agregado.